

# CINE

## REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

### «UMA PULGA NA BALANÇA» SERÁ O NOVO LANÇAMENTO DA VERA CRUZ



Prepara-se a Vera Cruz para lançar «Uma Pulga na Balança», película dirigida por Luciano Salce, com um grande elenco de artistas de teatro e outros que estréiam no cinema, figurando Waldemar Wey, de T. B. C. e Gilda Nery, como principais protagonistas. Trata-se de uma comédia de traços autênticos da realidade brasileira. No cliché, uma cena do filme, vendo-se expressiva atitude de Waldemar Wey.

### Astros de Hollywood no Rio

Vários artistas de cinema de Hollywood chegaram ao Rio pela Pan American Airways, a fim de passar o Carnaval em Quitandinha. Os "astros" permanecerão no Brasil cerca de dez dias. Entre os artistas visitantes, acham-se duas bonitas "estrelas" — Arleen Whelan e Gloria De Haven — um "galã" que se especializa em tipos latinos — Cesar Romero, e um ator que se tem dedicado á criação de tipos "marcados" — Broderick Crawford. Além desses, é provavel que venha uma atriz que, o ano passado, foi considerada, nos Estados Unidos, o tipo da "mãe ideal". É Irene Dunne, que quase sempre interpreta o papel de grande dama. A viagem dos "astros" de Hollywood foi possibilitada particularmente devido ao interesse do governador do Rio, senhor Ernani do Amaral Peixoto, em dar o maior brilho á exposição de flores, que se inaugurará no domingo seguinte ao de carnaval, dia 22, em Quitandinha. Os artistas ficarão hospedados naquele hotel, mas deverão vir ao Rio algumas vezes durante o tempo de sua estada.

### A FOX ANUNCIA O «CINEMASCOPE»

O Sr. Spyros Skouras, presidente da 20th Century Fox Film Corporation, e o sr. Darry Zanuck, vice-presidente encarregado da produção dessa empresa, fizeram uma declaração sobre o «Cinemascope». É este o nome do novo sistema de fotografia e som, o «Anamorphoscope», adquirido ao inventor francês Henri Chrétien. Os srs. Skouras e Zanuck declararam que a indústria cinematográfica entrará em nova era de ilimitadas perspectivas como a que adveio da introdução do som nas películas.

O «Cinemascope» não requer modificações importantes nos atuais aparelhos cinematográficos. Nos cinemas será feita por preço módico a instalação de um dispositivo de som e uma tela grande.

O Sr. Skouras declarou que espera fornecer o equipamento aos cinemas das principais cidades americanas e de outros países para o lançamento simultâneo de «The Robe» e outras produções realizadas pelo «Cinemascope». E acrescentou: «Durante o período de transição, os exibidores de todo o mundo terão assegurado um suprimento contínuo de filmes. Nossa opinião, compartilhada por líderes destacados da indústria, é que o «Cinemascope» permite ao espectador sentir a ação como se dela participasse. É como profunda emoção e entusiasmo que declaramos possuir agora meios de revigorar e ampliar num grau jamais alcançado os horizontes das obras cinematográficas».

### NO RIO, ANDRÉ DE LA VARRE

O famoso produtor de "shorts" para a Warner realizará um documentário sobre o Carnaval Carioca.

Encontra-se no Rio, famoso produtor de "shorts" para a Warner, sr. Andre De La Varre, que vem realizar um documentário sobre o carnaval carioca e outros aspectos pelo processo "Warnercolor".

Do referido produtor os cariocas assistiram, recentemente, "Índia principessa" e "Cariocas nas intimidades". O sr. De La Varre, desde 1919 dedica-se à pro-

### «O CANGACEIRO»

Oficialmente incluído no Festival de Cannes

A direção da empresa cinematográfica produtora do filme «O Cangaceiro» recebeu comunicação oficial de que a película fôra escolhida para representar o Brasil, oficialmente, no Festival de Cannes, a realizar-se no dia 14 de março. Ressalta a informação que esta é primeira vez que um filme nacional é incluído num festival cinematográfico internacional em caráter oficial. A comunicação foi feita à empresa produtora pelo ministro Jaime Charmont, já tendo sido designado representantes da empresa os srs. Almeida Sales e Pedro Gouveia.

dução de filmes de curta metragem, tendo realizado até hoje, aproximadamente, mil documentários.

Desde 1941 o sr. Andre De La Varre produz "shorts" para a Warner Bros, tendo, na sua função, viajado por todo o mundo. Seus filmes são editados em vários idiomas, e ele também realiza palestras sobre os países que visita com a exibição de "slides" coloridos por ele mesmo confeccionados.

Presentemente, além do "short" sobre o carnaval carioca, o sr. De La Varre produz dois documentários sobre cavalos da America Latina. É a terceira vez que visita o Rio de Janeiro, confessando que cada vez acha a cidade mais encantadora.

O "short" sobre o carnaval carioca, produzido pelo sr. De La Varre, será distribuído pela Warner Bros, em todo o mundo.

RENOVE SUA ASSINATURA DE «CINE - REPORTER»



SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

Direção e propriedade de  
**ANTENOR TEIXEIRA**  
Redação e Secretaria  
**M. AYRES DA CRUZ**  
Avenida Ipiranga, 1071  
10.º andar - Salas 1010, 1011 e 1012  
Telefone: 35-2970  
Caixa Postal n.º 1956  
SÃO PAULO

Oficina GRÁFICA CINELANDIA  
Rua Vitória, 93 - Fone: 34-2604  
Representante Comercial no RIO:  
**FOMA KISCHNER**  
Rua Senador Dantas, 15 - 7.º andar  
Fone: 52-0300

REPRESENTANTES  
Porto Alegre: — J. S. Ribeiro  
NO EXTERIOR  
Nova York: M. Girão Jr.  
Buenos Aires: — Chas de Cruz  
Hollywood: Dulce D. Brito

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Dia 15 — Faz anos, nesta data, o sr. **ARY LIMA**, diretor para a America do Sul, da Warner — **MARTINS ZIPPERER**, diretor-superintendente das indústrias "CIMO".

Dia 16 — **HERCULES TRIDA**, diretor da "CINEMA LTDA".

Dia 19 — Dr. **CARLOS PEREIRA DO VALLE**, diretor de Publicidade, em Filmes Ltda. — **CORRADO MENDES**, gerente do "Cine Teatro Harmonia", de São Gabriel (R. G. do Sul).

Dia 20 — **PLINIO PORTO**, cinematografista conceituado. — **ANTONIO MORRA**, antigo cinematografista, residente em Itú e atualmente afastado do metier".

### "CINE-REPORTER"

é o guia mais prático dos negócios da cinematografia.

## EM FÓCO

### TRANSPONDO NOVA FRONTEIRA

Cumprindo o determinismo das realizações extraordinárias, o filme «Cangaceiro», da Vera Cruz, continua a atrair o entusiasmo e o interesse de milhares de aficionados. As sessões, em todos os cinemas onde ele está sendo exibido, estão sempre repletas e já estamos na 4.ª semana de exibição. Não podíamos deixar de assisti-lo, por vários motivos, e também de tecer algumas considerações à margem da crítica especializada.

Tais considerações, no entanto, são simples advertências para aqueles que precisam ver, na evolução do nosso cinema, uma característica nova, um sentido artístico original, uma confecção técnica mais do que aceitável e uma apresentação estilizada dos costumes diversos de nosso povo, que abrangem uma área considerável de fatos curiosos e impressionantes. Até mesmo para os nossos patriotas, o «Cangaceiro» oferece uma paisagem inédita. País imenso, quase metade de um continente, o Brasil e sua gente exibem, em cada zona ou região, aspectos os mais pitorescos, costumes os mais desconcertantes, paisagens as mais deslumbrantes. Dir-se-lá que somos um país composto de vários países e, quando uma das facetas ou traços do Gigante se delineiam à nossa visão, mais consciência adquirimos do nosso potencial de cultura. Quanta gente aprendeu no «Cangaceiro» a lição dos fortes, da calma, da moral rude da «cabroeira», que não perde, em todos os seus instantes, aquela virilidade que, vez por outra, explode no cenário histórico da raça! São essas raízes humanas, dispersas e desconhecidas, por esse imenso bloco de terra brasileira, que precisam ser conhecidas, primeiramente por nós e, depois, pelos «valientes», pelos «gangsters», pelos «apaches» e pelos «cow-boys». Temos dentro de casa uma fibra duríssima de ser quebrada, que só agora começa a ser denunciada, de maneira mais acessível, direta, mercê dos prodígios da Sétima Arte.

Com o «Cangaceiro» que, se não atinge as culminâncias das superproduções, é uma autêntica «prova de fogo» de nossa capacidade, transpomos a mais difícil fronteira da psicologia nacional: o pavor da Jequice, o medo de ser inculto. Não, não existe, para nós, nenhum instante desse acanhamento. Ao contrário, vendo aquele Cap. Galdino e aquele Teodoro, aparentemente calmo, sentimos algo como uma revelação diferente que abrirá, com toda a certeza, uma estrada mais ampla nas realizações da cinematografia nacional.

M.A.C.

Uma assinatura de «Cine Reporter» vale o dobro das demais publicações. E' o órgão da família cinematográfica.

## PROIBIÇÃO DA PROPAGANDA COMERCIAL NOS CINEMAS DA CAPITAL

O Sr. José Nicolini apresentou à Câmara Municipal projeto no sentido de ser proibida a propaganda comercial de qualquer natureza nas sessões cinematográficas nesta Capital.

E' o seguinte o texto do projeto:

Artigo 1.º — A Prefeitura não concederá alvará de licença a cinemas que projetam filmes de propaganda comercial de produtos ou ramos de negócios de qualquer natureza nas sessões cinematográficas, cujo ingresso é feito mediante pagamento.

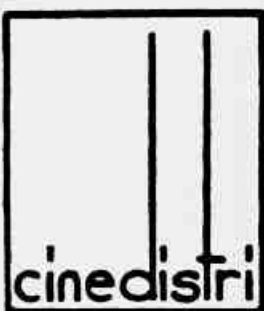
Artigo 2.º — Verificada a inobservância do artigo anterior, a Fiscalização levará o auto de infração em 3 vias, entregando uma delas à gerência ou a

direção do estabelecimento autuado.

§ unico — O auto de infração conterá, além da data, hora, local e outras circunstâncias e indicações julgadas úteis além do nome do estabelecimento, o título ou o objeto da película em exibição, os nomes e endereços de pelo menos dois espectadores e o valor da multa.

Artigo 3.º — Fica sujeito a multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), a cinegrafo que infringir o estatuido nesta lei, imposta em dobro no caso de reincidência.

Artigo 4.º — A terceira infração, além de cominação da multa no grau máximo e em dobro, o diretor terá cassada a respectiva licença de funcionamento".



# cinedistri Ltda.

RUA DO TRIUNFO, 159 - TELEFONES 36-5034 e 34-3733  
Telegramas: CINEDISTRI - São Paulo - Brasil

## DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS

Semanalmente três complementos que contam com a preferência do público:

"O ESPORTE EM MARCHA"

"A MARCHA DA VIDA"

"ATUALIDADES EM REVISTA"

e ainda as grandes produções do cinema brasileiro da

**CINÉDIA S.A**

**MILTON RODRIGUES**

**CINE PRODUÇÕES FENELON**

Programando os filmes nacionais da cinedistri, o amigo exibidor se certificará de ter feito boa escolha.



# Oswaldo Rocha, na Meca do Cinema

Após 28 anos de trabalhos na Paramount, o publicista carioca vence um concurso internacional e ganha uma viagem aos EE. UU. — Travando conhecimento em Hollywood com o estúdio de onde saem seus filmes — Homenageado pela Paramount da histórica Marathon Street — Impressões gerais de um patriota

Em artigo publicado há tempos no «CINE REPORTER», abordamos a maneira inteligente com que os estúdios de Hollywood organizam e mantêm os departamentos de propaganda de tudo o que se refere aos seus filmes e aos seus artistas. Agora, acabamos de ter a prova cabal da importância que os americanos dão à publicidade cinematográfica — indiscutivelmente a responsável pela colocação do seu produto no mundo inteiro. E essa prova vem honrar sobremaneira o Brasil.

Como o nosso jornal noticiou, por ocasião do lançamento do filme «O Fim do Mundo» (When Worlds Collide), a Paramount Pictures promoveu uma competição internacional entre as suas agências, afim de premiar o chefe de departamento que realizasse a melhor publicidade da referida película. Num feito digno de nota, a Paramount brasileira venceu galhardamente as demais concorrentes do mundo inteiro, graças ao trabalho inteligente e capacitado do seu publicista Oswaldo Rocha, que se viu, assim, merecidamente premiado com uma viagem aos Estados Unidos.

Em princípios de Janeiro, Oswaldo Rocha desembarcou em Nova York e, em fins do mesmo mês, veio para Hollywood. Tanto num lugar, como no outro, foi o nosso patricio cercado das maiores homenagens por parte da companhia a que vem servindo há 28 anos. No seu segundo dia na Meca do Cinema, Oswaldo teve uma agradável surpresa: a Paramount reuniu todos os correspondentes brasileiros em

(De Hollywood para «Cine Reporters»)  
DULCE DAMASCENO DE BRITO

*Outro detalhe do almoço, quando a nossa correspondente conversava com o astro Fernando Lamas, sendo assistida por Oswaldo Rocha e Dante Orgolini.*



Hollywood para um almoço no restaurante do estúdio, afim de termos oportunidade de conversar com o dinâmico publicista. Dos jornalistas aqui residentes, só a

representante de «CINE REPORTER» já conhecia Oswaldo Rocha. Em parte por isso e porque é ainda um cavalheiro excessivamente modesto, Oswaldo recusou-se a tomar assento à cabeceira da mesa, insistindo para que a autora destas linhas assumisse a presidência do almoço, ao qual compareceram também Adolph Zukor II e Rose Goldstein, encarregados do departamento de publicidade estrangeira dos estúdios. Mais tarde, o astro Fernando Lamas veio sentar-se ao nosso lado e a reunião ficou ainda mais animada, fazendo com que todos os olhares do Café Continental (nome do restaurante da Paramount) convergissem para a mesa dos brasileiros que, diga-se de passagem, estava artisticamente ornamentada com orquídeas. Oswaldo Rocha era, pois, o homem do dia em Marathon Street!

Durante o almoço, contou-nos o simpático patricio que, desde que chegou aos EE. UU., vem sendo alvo do maior carinho por parte dos membros da sua companhia. Entretanto, o que mais o sensibilizou foi ao desembarcar no aeroporto em Nova York. O funcionário encarregado de recebê-lo — que, por sinal, o reconheceu pelo botão na lapela — saudou-o com a pergunta:

— Como está Nelita

Não havia melhor maneira de comover o extremoso pai que é Oswaldo do que mencionar o nome da sua filhinha. Mas a atenção da Paramount não parava aí. Um confortável apartamento no Hotel Astor estava reservado a Oswaldo e, lá, ele encontrou duas entradas para cada divertimento existente em Nova York: teatros, cinemas, competições esportivas, etc. E, para completar tudo isso, um automóvel e um chauffeur à sua disposição! Desnecessário será dizer que ele revirou Nova York do avesso...

(Conclue na pag. 5)



A Paramount reuniu os correspondentes brasileiros em Hollywood para um almoço no CAFÉ CONTINENTAL de seus estúdios, afim de terem oportunidade de conversar com Oswaldo Rocha. A representante de «CINE REPORTER» presidiu a mesa, tendo o homenageado à sua direita.



# BLAFOR EM 1.º LUGAR

No Concurso de Vitrines do 399.º Aniversário da Fundação da Cidade de São Paulo



Aspecto da vitrine que ganhou o Concurso.

Como parte do programa preparatório das grandes comemorações do IV Centenário de São Paulo, que se estenderão por todo o ano de 1954, a comissão encarregada desses festejos acaba de promover um concurso de vitrines na capital paulista em homenagem ao 399.º aniversário da sua fundação.

Demonstrando o sentido eminentemente progressista de sua orientação, em perfeita harmonia com o espírito da época, a Brafor concorreu com uma bellissima e significativa vitrine instalada em sua ampla loja da Rua 7 de Abril, 125, que lhe valeu a conquista do 1.º lugar, entre dezenas de outros importantes estabelecimentos que participaram do certame.

Como se vê na gravura, a vitrine consistiu da reprodução de uma sala de projeção de cinema, artisticamente decorada com alegorias ao desenvolvimento histórico e ao crescimento de São Paulo. Na tela, ao fundo, foram projetadas películas cinematográficas de propaganda da cidade e do IV Centenário, o que deu à exposição intensa vivacidade, provocando grandes aglomerações de público, que teve para com a vitoriosa realização da Brafor as mais vivas manifestações de simpatia.

Pela sua classificação em 1.º lugar, conbe à Brafor um prêmio no valor de Cr\$ 30.000,00. Em 2.º lugar classificou-se a Real S.A. — Transportes aéreos e em 3.º Modas Etam S/A., com prêmios de Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00, respectivamente.

## Festival Internacional de Cinema

O governador do Estado determinou aos órgãos competentes do Governo procedam a estudos com o fim de se realizar, em São Paulo, em 1954, um festival internacional de cinema. Será essa a primeira iniciativa nesse gênero a se efetivar no Brasil.

## CRISE NA INDUSTRIA DO CINEMA, PROVOCADA PELO «CINERAMA»

HOLLYWOOD, — Grassa em Hollywood a febre das películas tridimensionais. Os líderes da industria cinematográfica acreditam mesmo que, dentro de um ano, desaparecerão as fitas "planas" da capital do cinema. Todos os estúdios, da "Metro Goldwyn Mayer" à "Monogram", estão apressadamente encaminhando a produção fitas em três dimensões. A "20th Century Fox" revelou que 500 dos seus teatros serão adaptados ao novo sistema até 1 de outubro. Algumas fabricas já se converteram inteiramente aos tridimensionais. Outras estão cautelosamente sondando o terreno. Mas todos concordam em que as fitas em três dimensões salvarão a industria cinematográfica da ameaça representada pela televisão. "Dentro de pouco tempo, todas as salas de exibição dos Estados Unidos serão equipadas com telas e projetores tridimensionais", declarou Y. Frank Freeman, da Paramount.

Por enquanto, porém, os "3-D" estão causando algumas dores de cabeça. A transformação foi tão repentina que os estúdios foram apanhados com reservas de películas "planas" no valor de 3 milhões de dolares. Os chefes de produção estão queimando pestanas para encontrar colocação para essas fitas. Frank Freeman afirmou, contudo, que o seu estúdio está elaborando um sistema pelo qual películas "planas" poderão ser vistas nas telas especiais "3-D", dando impressão de profundidade.



Projeção e som insuperáveis

## INAUGURADO O CINE «OLANA» Em Itapetininga

Realizou-se no dia 10 do corrente, na cidade de Itapetininga, neste Estado, às 15 horas, a inauguração do "Cine Olana", da Empresa Cinematográfica Olana S. A.

A referida empresa endereçou-nos gentil convite para a cerimonia inaugural que, aproveitamos para registrar e agradecer augurando à nova casa de espetáculo, uma sequencia de êxitos em suas relações com o público de Itapetininga.

## IRAPURU FILMES

PRODUTORA E DISTRIBUIDORA de

Filmes Nacionais em 35 m/m e 16 m/m

AGENTES EM: São Paulo - Porto Alegre - Curitiba - Recife - S. Salvador - Belo Horizonte - Juiz de Fora - Ibatuba - Ribeirão Preto - Botucatu



RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 16  
14.º and. - Grupo 1404 - Rio de Janeiro  
End. Tel. «Onacira»





## CURTO CIRCUITO

### LIMA BARRETO NÃO VAI PARA A "MULTIFILMES"

O cronista do jornal "Ultima Hora" noticiou há dias que Lima Barreto, diretor de "O Cangaceiro", estaria descontente com a Vera Cruz e interessado em se passar para "Multifilmes". Da Vera Cruz, entretanto, nos informam que a notícia não tem fundamento. É tão importante quanto a outra notícia que diz estar o Lima preparando outro filme com o título de "O Filho do Cangaceiro"...

### DERROTISTAS

Tudo que diz respeito a cinema brasileiro, para um certo grupo de críticos merece logo as expressões: "decepcionante", "iraco", "iracasso", "abacaxi" e similares. Não se compreende essa disposição antipatriótica desses moços. Não está certo. Não está certo e fica feio, pois força eles não têm para destruir nossa promessa e já sólida indústria filmica. Em consequência caem no ridículo e no desagrado da maioria que luta pelo desenvolvimento do nosso cinema. Será que esse "grupinho" entende mesmo de crítica ...

### VOLTARAM DE ANGRA DOS REIS

Quando esta edição estiver circulando, já estará em São Paulo a equipe de "Luz Apagada" que esteve filmando em Angra dos Reis sob a direção de Carlos Thiré. Filmarão mais uns 10 dias na tomada de cenas interiores.

### FUTEBOLISTA GALÃ

Causou sensação nos meios esportivos e cinematográficos o convite feito pela "Musa Filmes" a Gilmar, o conhecido goleiro do Corinthians, para o elenco do primeiro filme daquela novel empresa "Entre o chão e as estrelas". Gilmar já foi "testado", mas não sabemos qual o resultado do "test".

### REVELAÇÃO NEGRA

Tom Payne está de boca aberta com o desempenho de Henricão em "Sinhá Moça". O extraordinário ator que veio do "Teatro Experimental do Negro", é o mais sério candidato ao prêmio de melhor coadjuvante, com o desempenho magistral que emprestou ao seu papel nesse filme que dizem, marcará época na cinematografia nacional.

### O "CANGACEIRO" NO RIO

O filme "de" Lima Barreto será lançado no Rio na 1.ª quinzena de Março e a Vera Cruz espera que se repita lá, o sucesso alcançado aqui. E há, também, expectativa e curiosidade em torno do que irá dizer a crítica carioca...

### "MISS CORINTIANS" NO CINEMA?

Durante o almoço oferecido, pela "Ultima Hora", aos "playres" do bi-campeão paulista de futebol, Gilmar se fazia acompanhar de uma linda jovem que logo despertou a atenção do chefe de produção



## De preferência, poltronas CIMO



Fabricadas pela maior e mais bem organizada indústria de móveis da América do Sul, as poltronas CIMO, anatomicamente construídas e observando as melhores características técnicas, constituem um padrão de qualidade sem igual. Centenas de cinemas, teatros, auditórios e casas de diversões espalhadas por todo o Brasil, atestam as insuperáveis qualidades das poltronas CIMO!

CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS

## MOVEIS CIMO

cada vez maior... sempre melhor!

SÃO PAULO  
Rua Maria Tereza, 89

Matriz - CURITIBA  
Rua Cojuru, 770

BELO HORIZONTE  
Rua Carijós, 101

CURITIBA  
R. B. do Rio Branco, 158

JOINVILE  
Rua São Pedro, 148 - 160

CIMO MARCA QUE É UM SÍMBOLO DE GARANTIA

REGUI - Publicidade

### Oswaldo Rocha...

(Conclusão da pág. 3)

Em Hollywood, a mesma coisa aconteceu. O pessoal do departamento estrangeiro de publicidade da Paramount — Edward Schelhorn, Adolph Zukor II e Rose Goldstein — tudo fez para que Oswaldo se sentisse at home. Durante quatro dias, o publicista carioca viveu como um príncipe. Um cottage no Bever-

ly Hills Hotel e o clássico automóvel com chauffeur foram colocados ao seu dispor, enquanto que o estúdio abria as portas para receber o brasileiro que vencera os publicistas do mundo inteiro. Foi, assim, num ambiente de maior cordialidade que Oswaldo Rocha veio conhecer o local onde se confeccionam os filmes que ele vem propagando no Brasil há tantos anos. Suas impressões pessoais Bem... ele volta encantado com tudo o que viu, verdadeiramente deslumbrado com o fabuloso sistema de trabalho dos americanos. Mas, como Oswaldo mesmo nos disse, foi preciso ver os EE. UU. de perto para sentir o quanto é bom ser brasileiro e para ter orgulho do desenvolvimento do nosso país que, realmente, muito pouco fica devendo à terra de tio Sam. E, se os leitores querem uma prova, basta ver o próprio exemplo de Oswaldo Rocha vencendo o concuro mundial.

F. Cinerama

ly Hills Hotel e o clássico automóvel com chauffeur foram colocados ao seu dispor, enquanto que o estúdio abria as portas para receber o brasileiro que vencera os publicistas do mundo inteiro. Foi, assim, num ambiente de maior cordialidade que Oswaldo Rocha veio conhecer o local onde se confeccionam os filmes que ele vem propagando no Brasil há tantos anos. Suas impressões pessoais Bem... ele volta encantado com tudo o que viu, verdadeiramente deslumbrado com o fabuloso sistema de trabalho dos americanos. Mas, como Oswaldo mesmo nos disse, foi preciso ver os EE. UU. de perto para sentir o quanto é bom ser brasileiro e para ter orgulho do desenvolvimento do nosso país que, realmente, muito pouco fica devendo à terra de tio Sam. E, se os leitores querem uma prova, basta ver o próprio exemplo de Oswaldo Rocha vencendo o concuro mundial.



# GUIA DO COMPRADOR

Os anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 30,00 o centímetro

## APARELHOS DE SOM E PROJEÇÃO



### RCA VICTOR RÁDIO S. A.

#### RIO DE JANEIRO

Rua Visconde da Gávea, 125  
Caixa Postal 2726  
Telefone 43-2855

#### SÃO PAULO

Praça da República, 299-2.º andar  
Caixa Postal 6043  
Telefone 36-3811

#### RECIFE

Rua da Concórdia, 647  
Caixa Postal 970  
Telefone 6247

#### PÔRTO ALEGRE

Rua Siqueira Campos, 1225  
Caixa Postal 1787  
Telefone 9-1991

Endr. Telegráfico: RADIOCORP



Todo o 5.º andar do Edifício  
CINEAC TRIANON

Avenida Rio Branco, 181  
Telefones: 42-5111 e 52-0828

#### RIO DE JANEIRO

Representante Exclusivo no Brasil dos  
Projetores MICRON de 35 e 16 M/M  
Revendedores em todos os Estados

SE NÃO FEZ, FAÇA A SUA  
ASSINATURA DE

«CINE REPORTER»



E. GUIMARÃES & IRMAO  
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio  
Projetores ELTON VI e equipamentos  
cinematográficos

#### GAUMONT-KALEE

CIA BLACK — S. Paulo: Rua Con-  
selheiro Nébias( 263 — 2.º andar —  
Tel.: 34-8771 — Telegr.: GAUMONT  
Rio de Janeiro — Rua México, 11 —  
Tel.: 52-1672 — Telegr.: RIOBLACK  
CASA BLAK — Porto Alegre — Rua  
Dr. Flores, 197 — Tel. 4415 — Telegr.  
CASABLACK



R. EKERMAN — Imp. e Exp. "Mun-  
rau" — R. Cons. Nébias, 263 — Fo-  
ne: 36-5923 — Telegr.: "Cineimport"  
— S. PAULO e R. Sen. Dantes, 76 —  
Fone, 32-1851 — RIO. — Equipamento  
completo para cinemas e estúdios.

## POLTRONAS

### C I M O

(Cia. Industrial de Móveis  
MATRIZ: Curitiba - Cx. Postal 13  
FILIAIS: Curitiba, Joinville, Belo  
Horizonte  
FABRICAS: Curitiba, Joinville, Rio  
Negrinho  
FILIAL EM S. PAULO: - Avenida  
Duque de Caxias, 89 - Cxa. Postal, 6612  
Tels.: 52-1730 e 52-3336  
End. Telegr.: "CIMOS"

### K A S T R U P

RIO DE JANEIRO  
Av. Franklin Roosevelt, 146-B  
Fone: 52-1070  
SÃO PAULO  
Rua Vitoria, 861 - Fone: 35-4562  
BELO HORIZONTE  
Rua Espirito Santo, 225  
CIA. P. KASTRUP — COMERCIO  
E INDUSTRIA  
Telegramas: "PEKAS"

## DECORAÇÕES —

### TAPEÇARIA

Moveis - Estofamentos - Cor-  
tinas - Trilhos

#### "CORTINAS MAESTRE"

Especialistas  
R. Joaquim Tavora, 333 - Fone, 70-3181

#### 16 MILIMETROS



Todo o 5.º andar do Edifício  
CINAC TRIANON

Avenida Rio Branco, 181

Telefones: 42-511 e 52-0828

#### RIO DE JANEIRO

Filmes de Curta e Longa Metragem  
para venda e aluguel  
Representantes Exclusivo no Brasil dos  
Projetores MICRON de 16 a 35 M/M.  
Revendedores em todos os Estados

## DIVERSOS

### Filme com Bonecos

Animados, propaganda, televisão,  
ou longa metragem, tendo já 3  
«shorts», com 300 mts., cada, prontos  
para serem gravados, procuro labora-  
tório, empresa, companhia, etc. pa-  
ra entendimentos.

Cartas, por obsequio, nesta reda-  
ção a «Cine D. O.».

### ESTA SEÇÃO ANUNCIA OS PRODUTOS QUE VOCÊ QUER VENDER OU COMPRAR

#### INAUGURADO, EM SÃO MIGUEL PAULISTA, O "CINE LAPENA"

Foi inaugurado, no dia 12 do cor-  
rente, às 20,30 horas, á praça Campos  
Sales n.º 2, de São Miguel Paulista,  
nesta Capital, o "CINE LAPENA", de  
propriedade do sr. José Lapena.

O referido proprietário da nova casa  
de espetáculo endereçou-nos gentil  
convite para assistir á cerimonia inau-  
gural. Consignando-o, deixamos ex-  
presso, aqui, os votos de uma brilhante  
carreira a mais esse reduto de diversão  
publica, no campo progressista da ci-  
nematografía bandeirante.



## No Rio, Arlen Whelan

### A Estrela de «FLECHAS INCENDIARIAS»

Veio Conhecer o Carnaval Carioca

Para conhecer o carnaval brasileiro, como convidada especial, chegou, ontem, ao Rio, por via aérea, a «estrela» de Hollywood Arlen Whelan, que viaja em companhia de outros «astros» do cinema.

Em homenagem à interprete de tantas produções de sucesso, a Paramount programou para quarta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo, o mais recente filme de Arlen Whelan, «Flechas Incendiárias», permitindo assim aos fãs da «estrela» a oportunidade de vê-la ao mesmo tempo em pessoa e na tela, pois, é pensamento de Miss Whelan tomar parte no maior número possível de bailes carnavalescos, em Quitandinha e no Rio, aproveitando as manhãs para o banho de mar nas praias cariocas.

### ALTOS FUNCIONARIOS DA MONOGRAM EM VISITA A «CINE REPORTER»

Em visita a «Cine Reporter», estiveram os srs. Juan Bautista Carralcaz e Olde Zonari, respectivamente, supervisor da Divisão Sul e gerente da Monogram Pictures do Brasil, no Recife.

Vários assuntos relacionados com a atualidade cinematográfica foram ventilados durante essa visita dos dois provetos funcionários da Monogram, do Brasil, especialmente das atividades e realizações daquela importante empresa, à qual os distintos visitantes emprestam o brilho de sua colaboração valiosa.

## IMPORTANTE CONTRATO

entre a «Fox» e a «Empreza Paulista Cinematográfica»



Um contrato de especial importancia no mundo cinematográfico paulista vem de ser firmado entre a Fox Filme do Brasil, que distribue no país a produção da 20th Century-Fox, e a Empresa Paulista Cinematográfica. Por este documento ficam perseverando por longa data os negocios entre as duas importantes organizações, mantendo-se desse modo aos cinemas Marabá, Ritz-São João e todo o seu circuito, recentemente acrecido de outras modernas salas, a primazia de lançamento dos filmes da famosa marca. No clichê vemos o sr. Paulo Sá Pinto, diretor da Empresa Paulista Cinematográfica, assinando o contrato com a Fox, na presença dos srs. Joseph Bavetta, presidente dessa Companhia; Roger Rosenvald, supervisor da Divisão Sul; Geraldo Morra, gerente da filial de São Paulo; o chefe de vendas Henrique Ibanez e o chefe de publicidade.

## Novas Disposições para instalações de Cinemas

Cinemas, Teatros e «Boites» serão vistoriados pela Comissão nomeada pela Secretaria de Obras da Prefeitura — Mais rigor no exame das condições de Confôrto e Segurança

Levando em conta a necessidade de um contróle mais rigoroso das casas de espetáculos, a Secretaria de Obras da Prefeitura nomeou recentemente uma comissão presidida pelo engenheiro Carmelo Damato a fim de proceder a uma rigorosa vistoria dos cinemas, teatros e «boites» da Capital. Novas disposições foram baixadas visando assegurar maior proteção ao público frequentador desses divertimentos.

Daqui por diante a Prefeitura vai agir com todo o rigor na concessão do «habite-se», que só será concedido após prévia inspeção técnica e responsável, verificadas as condições mínimas de confôrto, segurança, facilidade de circulação, saídas de emergência, instalações sanitárias, etc.

As casas já em funcionamento, embora já possuindo o indispensável «habite-se», poderão ser julgadas fora de condições e ser interditadas durante o tempo necessário para a realização das obras de remodelação e substituição de equipamentos julgados imprescindíveis para atender a perfeitas condições de segurança.

### NOVO ENDERECO DA «MONOGRAM»

A MONOGRAM PICTURES DO BRASIL INC. comunica-nos que mudou a sede dos seus escritorios para a rua Vitoria, n.º 212, em S. Paulo.

Entre os requisitos mínimos a serem exigidos, conta-se o referente às saídas, que deverão ter a largura total correspondente à capacidade da casa, na razão de um metro para cada grupo de 100 espectadores, afim de permitir um rápido escoamento nos casos de emergência. Quanto às construções já existentes, onde há dezenas de cinemas verdadeiramente geminados aos outros prédios, a situação não poderá ser modificada, mas exigir-se-á que tenham paredes de alvenaria de pelo menos 30 centímetros de espessura.

As poltronas deverão ser fixadas ao solo, possuir braços para confôrto do público, ter assentos com medidas não inferiores a 40x40 centímetros, dando-se preferência ao tipo moderno de poltronas de ação recuável, hoje em uso nos cinemas Marrocos e Oásis.

Será exigida igualmente uma distância mínima de 80 centímetros — entre as filas de poltronas, para maior facilidade de movimento do público. A série de poltronas não poderá ser superior a 15 unidades. — não havendo exigência quanto ao número de blocos de filas de poltronas, que dependerá da capacidade dos cinemas.

Tais são em linhas gerais, as novas determinações da Secretaria de Obras, que nos apressamos a divulgar para conhecimento dos exibidores.

## Resultados do Concurso de filmes de amadores

O Certame Realizado, Anualmente, Pelo Foto-Cine Clube Bandeirante

Realizaram-se nos dias 1.º, 4 e 5 do corrente as exibições para o julgamento dos filmes inscritos no IV Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores.

A comissão julgadora classificou e premiou os seguintes filmes:

Para o melhor filme de enredo, categoria amador: 1.º lugar — «Bolso Vasio», de Antonio Venticinque, José Quintiliano, Leonardo Roggero e Mario Bim Raschine. 2.º lugar: «Falsários», de Alfredo R. Alves e Plácido Soave.

Para o melhor filme documentário, categoria amador: 1.º lugar — «Um paraíso terrestre», de Jean Lecocq. 2.º lugar — «Um domingo qualquer», do mesmo autor.

Para o melhor filme documentário, categoria profissional: 1.º lugar: «Ceclectomia», de Benedito J. Duarte.

Para o melhor filme documentário, categoria amador: Taça «A GAZETA ESPORTIVA», o filme «Um paraíso terrestre», de Jean Lecocq.

Para o melhor filme documentário, categoria profissional: Taça «A GAZETA ESPORTIVA», «Ceclectomia», de Benedito J. Duarte.

Para o melhor filme de enredo, categoria amador: Taça «A GAZETA» «Bolso Vasio», de Antonio Venticinque, Leonardo Roggero e Mario Bim Raschine.

Para o melhor filme colorido: Taça «BANDEIRANTE», «Ceclectomia», de Benedito J. Duarte.



# 1200 Poltronas «BRAFOR»

Levam um Novo Padrão de Conforto ao Cine Colombo, de Porto Alegre

Antigos fabricantes de poltronas, os empresários Petersen & Cia. Ltda. basearam em sua longa experiência a preferência pela

## BRAFOR

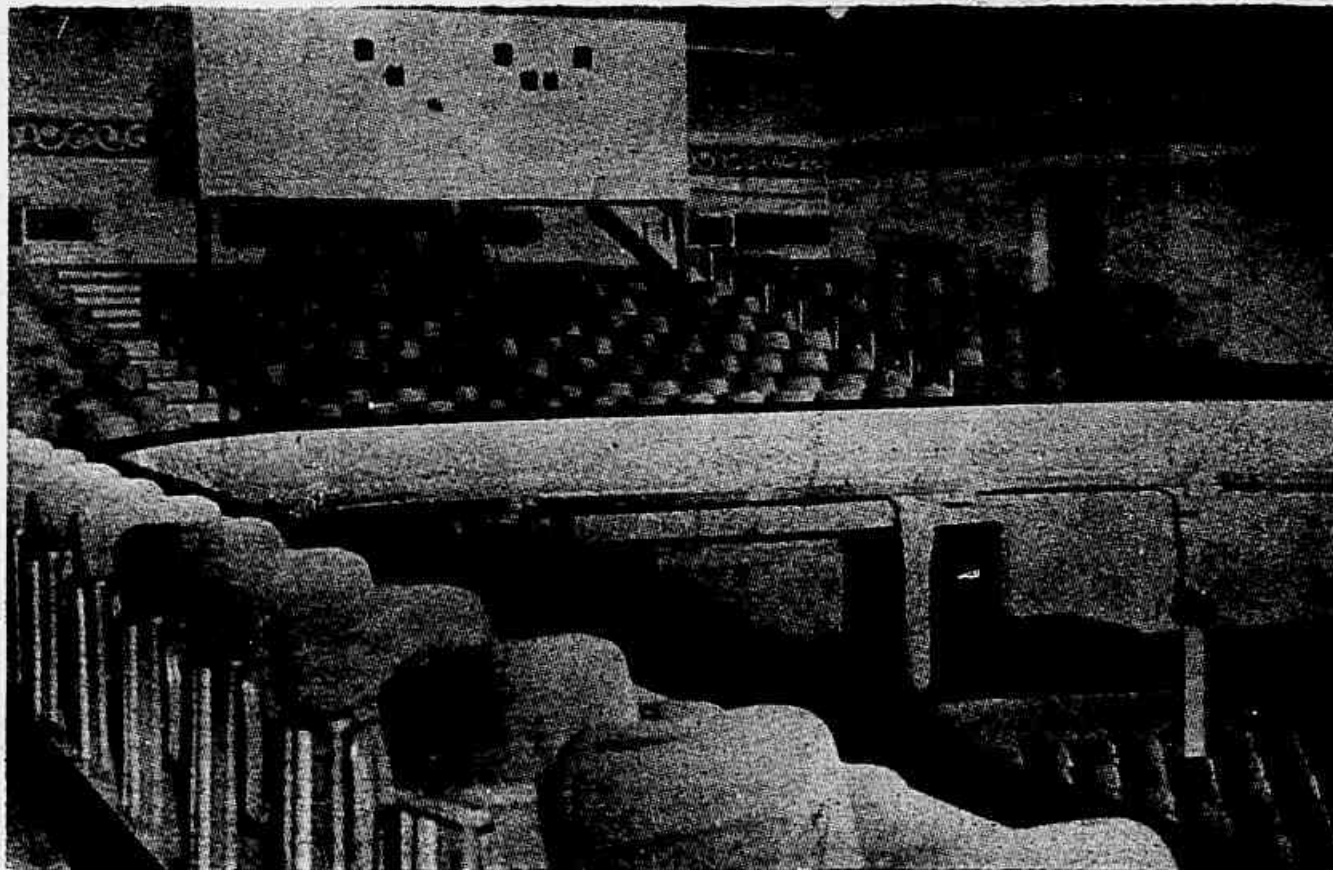
Noticiámos, não faz muito tempo, a decisão da firma exibidora Petersen & Cia. Ltda., de Porto Alegre, de substituir por poltronas Brafor o mobiliário de uma das suas casas — o Cine Colombo, da capital sulina.

Aludimos, então, ao fato daquela firma, antes de se dedicar ao ramo cinematográfico, se haver ocupado, durante muito tempo, da fabricação de poltronas para inúmeros cinemas espalhados pelo Rio Grande, o que dava à sua atual preferência pelas modernas poltronas de aço Brafor uma significação toda especial, porquanto foi baseada num profundo conhecimento adquirido em longos anos de experiência no ramo.

Temos agora o prazer de noticiar a conclusão das novas instalações Brafor no Cine Colombo, cujo interior, em aspecto atual, aparece ilustrado nesta reportagem.

Foram instaladas no salão, que compreende a platéia e um lance de balcões, 1.200 poltronas «Vernon», com assento estofado e encosto de madeira multi-laminada e a construção básica em aço característica de toda a linha Brafor.

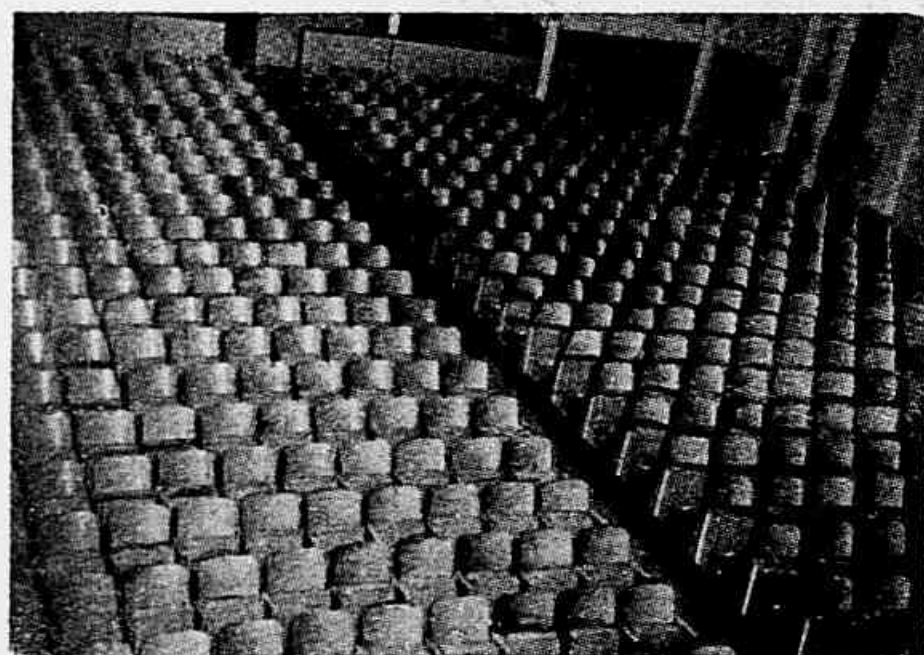
Na distribuição das poltronas foi adotado, na platéia, o sistema de divisão em dois blocos, com um corredor central, no sentido longitudinal e dois corredores laterais, ao longo das paredes. No balcão as poltronas foram distribuídas em três blocos, com corredor duplo e mais uma fila de poltronas no prolongamento de cada lado do bal-



Aspecto do balcão do Cine Colombo, de Porto Alegre, vendo-se os três blocos de poltronas Brafor separados pelo corredor duplo e uma das fileiras que seguem o prolongamento lateral do balcão.

cão. As fileiras foram dispostas em curva suave; o que é conseguido graças à moderna técnica da construção Brafor, proporcionando um perfeito ângulo de visibilidade de qualquer ponto da sala, da primeira à última fila.

O sr. Osvaldo Petersen, titular da empresa proprietária do Cine Colombo, mostrou-se plenamente satisfeito com os serviços da Brafor, tendo também o numeroso público frequentador daquele cinema se manifestado ótimamente impressionado com as novas condições de conforto que acabam de lhes ser proporcionadas.



Visão geral da platéia, com as poltronas «Brafor» distribuídas em dois blocos.

Detalhe da platéia, notando-se as poltronas «Brafor» em curva proporcionando perfeita linha de visibilidade.

